

RELATÓRIO DE REGIONALIZAÇÃO

“Com a participação de todos, alcançaremos à meta”.

ÍNDICE

- Editorial
- O que é o Comitê Temporário de Regionalização.
- Propósito, visão, missão e objetivos
- Situação do Comitê de Regionalização
- Delimitação geográfica (objetivos)
- Seminário de Capacitação
- Crescimento de Alcoólicos Anônimos através do Projeto de Regionalização
- Plano de ação
- A visão do projeto de Regionalização e seu futuro

EDITORIAL

Prezados Companheiros e amigos desta amada Irmandade, este relatório tem como objetivo motivar a implantação do Projeto de Regionalização em nosso país e também informar os grandes avanços alcançados pelas Estruturas que o adotou.

É preciso registrar que o tema chegou ao Brasil a partir da participação de um Custódio na Conferência de Serviços Gerais da Colômbia, cujo relato se encontra no Relatório Anual da CSG de 2010, precisamente nas páginas 61 e 62.

Tal como registrado pelo Comitê Temporário de Regionalização da Estrutura mexicana, em nosso país não podemos fugir à grande problemática que temos hoje em dia, de que o crescimento de nossa Irmandade tem sido lento e de forma desordenada. Apesar de que se abrem muitos grupos novos, também se fecham muitos grupos. Apesar disso, a raiz do nascimento deste comitê formou grupos em cidades onde não existiam e distritos em lugares estratégicos, de acordo com a área geográfica da localização de seus grupos.

E, pouco a pouco, se foi criando uma nova cultura, de que é mais importante abrir distritos, ou subdistritos, do que Áreas, e isso permitiu dar aos grupos maior atenção com responsabilidade, capacitação e apadrinhamento em todos os sentidos.

Um dos trabalhos mais notáveis deste comitê foi, sem dúvida, ter proporcionado a base de dados para elaboração do Cadastro Nacional, e isso para nós, como grupos, foi algo histórico, já que podemos contar com um cadastro real, mais digno, mais

confiável e, principalmente, mais atualizado do que temos hoje em dia.

Todos esses projetos de Regionalização que se tem levado a cabo com grande êxito, tem sido graças a equipe de servidores e coordenadores de nossas regiões, áreas e distritos, que colocam empenho e dedicação entusiasta, e que, apesar dos anos que existe esse projeto, não desanimaram, já que queriam levar o objetivo que foi traçado desde o início do Comitê de Regionalização.

A última etapa em que a estrutura mexicana se encontravam imersos, todos os servidores deste comitê, era a delimitação geográfica dos distritos, grupos e áreas, tendo como objetivo que cada centro de serviço tenha seu mapa e possa visualizar as áreas de oportunidade para crescimento.

Assim sendo, ao término da elaboração, o Cadastro Nacional colocou à disposição na Internet para conhecimento de toda a comunidade.

Para a Colômbia e o México falta pouco para conseguir, mas eles acreditam que a participação de todos, irão chegar à meta, e se sentiremos satisfeitos de ter sido parte desse grande projeto, mas acima de tudo, o privilégio de terem sido instrumentos do Poder Superior para cumprir essa incumbência.

O QUE É O COMITÊ TEMPORÁRIO DE REGIONALIZAÇÃO.

É um organismo de serviço que visa o crescimento ordenado da irmandade de A. A. e o fortalecimento da nossa Estrutura. Tem a Coordenação centralizada na Junta de Serviços Gerais de A. A. e conta com a participação dos Custódios Regionais como representantes juntos às respectivas Áreas.

PROPÓSITO, MISSÃO, VISÃO E OBJETIVOS:

PROPÓSITO

Motivar o crescimento ordenado da Irmandade de Alcoólicos Anônimos, envolvendo a participação de todos os servidores de diferentes níveis de serviço.

VISÃO

Criar projetos de curto, médio e longo prazo, baseado nas informações fornecidas pelo Comitê de Regionalização para todos os centros de serviço.

MISSÃO

Que cada um dos membros de nossa Irmandade torne-se um

instrumento do Poder Superior, como porta-voz da mensagem de vida de Alcoólicos Anônimos, e assim poder alcançar aqueles que necessitam de ajuda com o alcoolismo, para que tenham a oportunidade que tivemos ao chegar.

OBJETIVO:

Que possamos vivenciar a única razão primordial da nossa existência como Irmandade, que é de transmitir a mensagem àquele alcoólico que ainda sofre, e que através desse esforço comum permaneçamos unidos, hoje e sempre.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Saber, como Grupo, Distrito e Área, qual é nosso espaço geográfico de influência.
- Criação de novos grupos em lugares onde não existiam.
- Trazer os centros de serviço para os grupos, colocando-os estrategicamente ao alcance de todos.
- Abertura de novos distritos onde houver necessidade.
- Propiciar o crescimento de nossa Irmandade, informando aos profissionais e estes nos abrirão espaços necessários.

SITUAÇÃO DO COMITÊ DE REGIONALIZAÇÃO NO BRASIL

Todo o trabalho trazido pelo nosso Custódio da CSG colombiana foi distorcido pela JUNAAB, que se limitou a encaminhar a seguinte Proposta de Recomendação à Conferência, conforme conta no Relatório Final da CSG 2010:

“Com o propósito de orientar a aplicação de um novo conceito de área e cumprir o sugerido no VIII Conceito, que seja criado um Comitê de Regionalização em nível de Área e Junta com finalidade de executar o mapeamento da estrutura de A. A. do Brasil”.

**Aprovada por maioria absoluta.*

O Comitê de Regionalização foi instalado, transferiu para as Áreas a incumbência de criarem seus Comitês de Regionalização que se limitaram a realizar o mapeamento de A. A. e sugerir a criação de novas Áreas, fugindo dessa forma, do objetivo e finalidade deste projeto.

Encerrado o cadastramento dos Grupos no site da JUNAAB, passou-se a criar comissões de viabilização de

transformação dos Setores em novas Áreas.

Decorridos 17 anos criamos 14 novas Áreas e trabalhamos para criar outras tantas, impactando nos custos de realização da CSG, além de criamos conflitos entre os companheiros no Brasil, vide situação do ESL de Caruaru e outras Áreas, resultado na desinformação causada pela distorção deste projeto pela Junta de Serviços Gerais de A. A. no Brasil.

DELIMITAÇÃO GEOGRÁFICA (OBJETIVOS)

O motivo de delimitar geograficamente cada uma das Áreas, Distritos e Grupos é que se conheça sua área de atuação, para se projetar o crescimento de uma forma ordenada, independente dos benefícios que nos possa dar, como:

- a) Evitar a aglomeração de grupos em uma só região.
- b) Estar presente em toda região de influência do distrito.
- c) Conhecer toda a área com oportunidade de se transmitir a mensagem.
- d) Os grupos podem ter uma lista de profissionais dando a informação de cada área geográfica.
- e) Ter um plano de ação tanto para as áreas rurais como urbanas.
- f) Que não haja espaços geográficos vazios.
- g) Que seja possível a aproximação dos serviços gerais a todos os grupos de Alcoólicos Anônimos, incluindo aqueles que não existia comunicação, por não ter acesso à área geográfica.
- h) Situar estrategicamente nossos escritórios de serviço para uma melhor atenção aos grupos.
- i) Reforçar o plano estratégico do Comitê de Informação Pública, levando a mensagem a todo país.

Cabe mencionar que a dimensão geográfica deve ser feita com a autonomia dos Distritos e Áreas e, principalmente, aprovada pela Assembleia de Área.

SEMINÁRIO DE CAPACITAÇÃO

Conforme as experiências mexicana e colombiana é necessário realizar Seminário de Capacitação dos Custódios no ESG e estes capacitarem os MCA, Delegados e MCD das Áreas de suas respectivas Regiões.

Os Delegados e MCA, junto com os MCD, por sua vez, capacitam os RSG, que levarão as informações aos Grupos e assim envolverem todos os membros de A.A. em todos os níveis.⁴

CRESCIMENTO DE ALCOÓLICOS ANÔNIMOS ATRAVÉS DO

PROJETO DE REGIONALIZAÇÃO

Desde o início este projeto tem como objetivo propiciar o crescimento ordenado da nossa irmandade, localizar espaços onde ainda não chega a mensagem de Alcoólicos Anônimos e onde não existem grupos. Entrando em ação, já que há anos não temos conseguido chegar a um crescimento substancial e ordenado, pois mesmo que se abram grupos, muitos se fecham.

Muitos grupos tem pouca frequência, alguns ESL não tem servidores, e existe um desinteresse em levar a mensagem esquecendo de trabalhar cara a cara com nossos irmãos que continuam sofrendo pelo alcoolismo e isto é um problema nacional.

A Junta de Serviços Gerais deve implantar o Comitê de Regionalização e criar Planos de Ação visando ao crescimento por 10 anos, reconhecer que, nesses 7 anos, foram criadas 14 novas Áreas, sem existir um verdadeiro crescimento entre os membros.

Isso significa que a criação de Área não é sinal de crescimento. Deve valorizar e retomar os objetivos concretos deste Projeto, para que, de maneira organizada, possamos planejar e aproveitar as áreas de oportunidades que se apresentarem e que, juntos, possamos transmitir a nossa mensagem para alcançar um maior número de alcoólatras.

AS AÇÕES PARA EXECUÇÃO SÃO:

- DÉCIMO-SEGUNDO PASSO: Que cada membro de A.A. leve um folheto do seu grupo para alcançar um alcoólico que ainda sofre e se responsabilizar em entregar.
- QUINTA-TRADIÇÃO: Que cada grupo tenha toda semana uma comissão de membros que faça a divulgação em hospitais, empresas, juizados, pontos de ônibus, etc.
- MELHORAR NOSSO RELACIONAMENTO PESSOAL: Estabelecer entre nossos grupos e membros uma relação de harmonia e respeito, com a finalidade de propiciar um bom ambiente grupal para que o recém-chegado tenha vontade de voltar.
- COLABORADORES E APOIADORES: Apoiar-se em todos os comitês auxiliares de Áreas, Distritos e Grupos, para que se pratique os seminários. Envolver e pedir a colaboração dos veteranos, antigos Delegados e solicitar um bom apadrinhamento para se realizar um bom trabalho.

Estas ações devem estar baseadas em três pontos:

- Sensibilização
- Conscientização

– Capacitação

Os servidores e o Grupo-base:

Que todos os servidores de estrutura possam auxiliar os Grupos para ajudar na execução do Projeto e obter estabilidade emocional para viver bem.

Inventário da Área, Distrito e Grupo:

Que cada responsável pela estrutura assinalada faça um inventário para verificar os erros e acertos em relação ao Projeto de Regionalização.

Dar ênfase ao apadrinhamento:

Tudo se perde se temos um ingresso e não damos segmento. É importante o padrinho anotar o nome, endereço e telefone do afilhado de forma confidencial e acompanhá-lo desde o início, informando sobre os princípios de A. A., da necessidade de manutenção dos Organismos de Serviços e da participação em todos os assuntos da nossa irmandade.

Para se obter o crescimento de acordo com a nossa estrutura, estamos querendo chegar às regiões mais afastadas, fazendo acontecer o sonho de Bill W., e para isso nos apoiaremos no que recomenda nosso Manual de Serviços, na pág. 66:

“O Comitê de Área é o responsável pelo crescimento e harmonia de nossa irmandade e pelo fortalecimento da Estrutura da CSG e da JUNAAB”.

Por meio do Projeto de Regionalização busca-se alcançar um crescimento, procurando o envolvimento entre os membros, Grupos e Distritos, evitando pensar em mais áreas, incluindo as seguintes ações:

- a) Superar o problema dos grupos de poucos membros;
- b) Reduzir gastos aos servidores dos grupos;
- c) Facilitar o deslocamento de nossos servidores dos Organismos de serviços;
- d) Evitar o nascimento de Distritos frágeis;
- e) Evitar a saturação de membros do Comitê de Área;
- f) Não haver manipulação em nossos Organismos de serviço;
- g) Melhores servidores em todos os níveis estruturais.

Se não chegarem novos membros aos Comitês para servirem aos novos grupos, a medida que crescemos, será difícil manter a participação – por delegação – de todos os membros na Conferência de Serviços Gerais, pois, conforme aumenta o número de Grupos, fica cada vez mais difícil ao MCD comunicar-se com todos.

Daí a importância de se conscientizar todos os companheiros da necessidade – no caso da Estrutura brasileira – de se fortalecer o Setor, Organismo de serviço que propicia à comunicação e a participação dos Grupos distantes dos grandes centros nos assuntos da Área, Região e JUNAAB.

Por sua vez, os Distritos podem se dividir, a fim de propiciar à comunicação e participação do maior número possível de Grupos na Estrutura.

PLANO DE AÇÃO

Para implementar esse plano e dar direção ao crescimento de nossa Irmandade em todos os Centros de Serviço é necessário que todos os servidores de todos os níveis se envolvam, para assim poder alcançar os objetivos que desde o início o Comitê de Regionalização pode estabelecer; porém, obviamente, é importante formar comitês responsáveis que vão exercer uma série de ações para cumprir com nosso propósito, e aqui relacionamos algumas:

- a) Criação do Comitê de Regionalização na JUNAAB, Região, Área, envolvendo o Distrito e os Grupos;
- b) Ter reuniões periódicas para planejar e analisar as informações que precisam ser compartilhadas;
- c) Uma vez entregue os mapas delimitados geograficamente aos Organismos de Serviço, se criarão projetos com base no diagnóstico do mapa;
- d) Analisar as áreas com oportunidade de abrir Grupo ou Distrito;
- e) Realizar palestras de informação públicas à comunidade onde não se conhece nada sobre nossa Irmandade;
- f) Elaborar lista de profissionais em nossa área para levar-lhes a informação do que é Alcoólicos Anônimos;
- g) Propor estratégias para o fortalecimento dos Grupos, Distritos e Setores que se encontram enfraquecidas;
- h) Informar a Consciência Coletiva sobre os trabalhos do Comitê e das necessidades que tem para conseguir apoio;
- i) Manter uma comunicação constante entre os Comitês de cada

Região, Área, Setor, Distrito e Grupo;

j) Verificar que os comitês auxiliares do Distrito se comprometam e se unam aos esforços dos membros que levam esse projeto adiante;

k) Buscar a possibilidade de reabrir Grupos e Distritos que tenham fechado;

l) Os distritos devem estar bem equilibrados em quantidade de grupos para poder atender com eficácia;

m) Não permitir vácuos dentro de nossa área geográfica, evitar a existência de “Terra de Ninguém”, que todo espaço seja pertinente ao Organismo de Serviço que esteja mais próximo;

n) Que os novos grupos Pertencam ao Distrito que lhes corresponda de acordo com a área geográfica;

o) Que se tenha alegria ao transmitir a mensagem aos nossos companheiros dos grupos, nos colocando como exemplos.

A VISÃO DO PROJETO DE REGIONALIZAÇÃO E SEU FUTURO

Desde o início, o projeto deve vislumbrar a possibilidade de que, tendo internet, qualquer pessoa que tenha necessidade, pode buscar ajuda para ela mesma ou para um familiar ou amigo, recebendo a orientação sobre a localização dos Grupos e também a mensagem de vida de A.A.

É necessário uma série de ações começando pela Junta de Serviços Gerais, com base em uma Recomendação da Conferência de Serviços Gerais, o qual deve motivar a nossa Estrutura a participar ativamente e dar vida ao projeto.

Na Estrutura mexicana foram momentos de muita incerteza, primeiro pelo nome do projeto, depois pelo uso da tecnologia e por último pela atividade que esse projeto gerava.

Tiveram que passar por muitas coisas, mas pouco a pouco foram chegando cada vez mais companheiros com a intenção de colaborar com o projeto e convencidos de que de mãos dadas e junto com a tecnologia, alcançariam o nosso objetivo primordial.

Hoje os companheiros podem constatar que esse projeto lhes tem dado grandes frutos. Desde a Junta de Serviços Gerais se deram grandes acontecimentos, como contatos com empresas que lhes fornecem informações, equipe e sobretudo, ferramentas para fortalecer, como a SIGSA, (mais ou menos parecido com o CATI), que lhes proporcionou apoio e capacitação para o início tecnológico do projeto e sua continuidade.

No México, as Áreas tem assumido sua responsabilidade, participando ativamente, nomeando coordenadores e assessores para o cumprimento do trabalho onde se detectam áreas de oportunidade para saber, segundo a densidade

da população, até onde podem crescer de forma ordenada, abrindo novos grupos, aproximando os Organismos de Serviço, e isto tem gerado motivação para que mais companheiros se integrem a esse trabalho.

Lá ainda há uma grande tarefa de atualização de dados, com a abertura de novos Grupos, troca de endereços, formação de novos Distritos, tendo muitas informações para informar ao Cadastro Nacional de novos Grupos que serão apresentados na Conferência Brasileira.

É importante aproveitar toda a informação gerada, delimitando Setores (grifo nosso), Distritos e Áreas para irmos supervisionando o crescimento e planejando que ações tomar.

Lá, em todas as regiões se tem atividades, realizado seminários e reuniões para avaliar o trabalho. Os Comitês de Área preparam as informações que são enviadas ao Comitê da JUNAAB para concentrá-las ao Projeto Nacional.

Do início (2003) até esta data (2013), eles tem observado que o Comitê de Regionalização da Junta de Serviços Gerais tem projetado e gerado as ações necessárias, suportadas pelas políticas aprovadas em reuniões trimestres para que a estrutura continue com esse trabalho.

Portanto, esse comitê tem cumprido com o objetivo pelo qual foi criado, terminando na próxima conferência (2014), e dado ao entusiasmo e maturidade que aquela estrutura alcançou.

Assumindo essa responsabilidade, eles são convencidos de que o trabalho cada dia será mais intenso e terá melhores resultados.

(Mensagem do Coordenador do Comitê de Regionalização da Junta de Serviços Gerais de A. A no México):

ESTIMADOS COMPANHEIROS,

Coloquemos todo o entusiasmo que seremos capazes para conseguir nosso objetivo, que é a razão primordial de nossa existência como grupo, de transmitir a mensagem a outro ser humano que padeça da doença do alcoolismo e dizer que há um lugar onde pode deixar de beber e de sofrer, mas para que isso aconteça, continuemos a atualizar os dados para o Diretório Nacional, delimitando geograficamente nossos distritos e áreas, e assim aproveitar as áreas de oportunidades para poder abrir um grupo ou distrito, porque até o dia de hoje, mesmo com toda informação gerada, ainda falta muito por fazer e muito ainda para alcançar todos os alcoólatras do nosso país.

E, quando isso acontecer, nos sentiremos felizes por havermos colaborado com gratidão essa oportunidade de viver de uma nova maneira com nosso Poder Superior.

Companheiro, esse ano é de crescimento, e isso não se dá através de abertura de novas áreas e sim de transmitir a mensagem pessoa por pessoa e somente assim aumentaremos o número de membros da nossa Irmandade, e futuramente, nascerão grupos e deles, distritos, e mais distritos locais, seguindo cada caso.

Agradecemos a todos os companheiros que se envolveram com esse serviço e motivamos a todos que sigam adiante com esse projeto do Comitê em nossas regiões, áreas e distritos, porque em nossa estrutura isso continuará até que tenhamos todos nossos Centros de Serviço devidamente delimitados geograficamente e que nosso Diretório Nacional seja o mais digno possível.

*Felizes 24 horas,
Fraternalmente,*

*Luis Manuel Abrego
Coordenador do Comitê de Regionalização
Custódio da Região Norte Oriente*